



CARACTERIZAÇÃO DO MERCADO DA POLPA DE AÇAÍ EM FEIRAS LIVRES DE SÃO LUIS-MA

Givago Lopes Alves¹, Táciela Rayene dos Santos Marinho¹, Italo Ramon Januário¹, Assistone Costa de Jesus¹, Raudielle Ferreira dos Santos¹, Claudio Belmino Maia²

¹Graduação em Engenharia Agrônômica – UEMA. E-mail: engivago@hotmail.com

²Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade - UEMA. E-mail: claudiobelmino@yahoo.com.br

Resumo: Objetivou-se caracterizar o mercado da polpa de açaí em feiras livres de São Luis - MA. O estudo foi realizado através da aplicação de questionários com comerciantes de açaí em feiras de três bairros de São Luís, sendo elas: Cidade Operária, Cohab e João Paulo. Foram aplicados 5 questionários em cada feira, totalizando 15 entrevistas. Os dados foram analisados à luz de métodos de estatística descritiva, onde as informações analisadas incluíram os valores de venda, custos, quantidades produzidas e vendidas e exigências dos consumidores. As condições de extração e produção da polpa de açaí variam de feira para feira e a comercialização e qualidade do produto são determinadas em função do período de maior safra.

Palavras-chave: açaí, feiras livres, mercado

Characterization of pulp of açaí market in trade fairs free of São Luis-MA

Abstract: The objective of characterizing the Acai pulp market in trade fairs free of São Luis (MA). The study was conducted by means of questionnaires with Acai merchants at trade shows of three neighborhoods of St. Louis, being they: Cidade Operária, Cohab e João Paulo. 5 questionnaires were applied in each fair, a total of 15 interviews. Data were analyzed by descriptive statistics methods, where the information analyzed included the sale values, costs, quantities produced and sold and consumer demands. The conditions of extraction and production of acai berry pulp vary from fair to fair and market and product quality are determined according to the period of major crop.

Keywords: *açaí, free fairs, market*

Introdução

A *Euterpe oleracea* Mart. conhecida no Maranhão como juçara, e nacionalmente como açaí, açáido-Pará, açaí do Baixo Amazonas, açaí-de-touceira, açaí-de-planta e açaí verdadeiro, é uma palmeira nativa da região amazônica que ocorre espontaneamente nos estados do Pará, Amapá, Maranhão e leste do Amazonas (SILVA *et al.*, 2012).

A nova conjuntura econômica do mercado do açaí, tanto em nível local quanto nacional e internacional, tem-se caracterizado por uma demanda crescente, a qual pressiona os preços locais, uma vez que os preços externos são mais atrativos. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB, 2011), o crescimento da venda de polpas congeladas para outras regiões e países ocasionou a diminuição da oferta do fruto no mercado local e, conseqüentemente, o aumento do preço. Neste cenário, é importante que haja um trabalho que organize as informações disponíveis sobre a cadeia produtiva do açaí em São Luis-MA, uma vez que é um assunto que ainda não foi exaustivamente tratado na literatura e, ainda, para incentivar a coleta de dados mais precisos e o investimento e a expansão no agronegócio da polpa de açaí. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi caracterizar o mercado da polpa de açaí em feiras livres de São Luis – MA.

Material e Métodos

Esta pesquisa caracteriza-se como de natureza exploratória e descritiva. Na primeira fase buscou-se conhecer nos referenciais bibliográficos existentes, os fundamentos, técnicas e metodologias da temática cadeia do açaí. A pesquisa descritiva se deu através de levantamento de dados, junto à comerciantes de açaí. O estudo foi realizado através da aplicação de questionários com comerciantes de açaí em feiras de três bairros de São Luís, sendo elas: Cidade Operária, Cohab e João Paulo. Foram aplicados 5 questionários em

cada feira, totalizando 15 entrevistas. Os dados foram analisados à luz de métodos de estatística descritiva, onde as informações analisadas incluíram os valores de venda, custos, quantidades produzidas e vendidas.

Resultados e Discussão

Considerando todos os entrevistados observou-se que 80% do açaí comercializado em São Luís provém do interior do Estado, principalmente dos municípios de Arari e Penalva. O percentual restante está distribuído em: 15% proveniente de Paço do Lumiar-MA e 5% de Belém do Pará.

De acordo com a Figura 1, percebemos que a feira da Cohab apresentou a maior quantidade média de latas comercializadas 5,2 latas/dia em contrapartida as feiras do João Paulo e Cidade Operária apresentaram menores processamentos diários de açaí, sendo 3,8 e 3,4 latas/dia respectivamente.

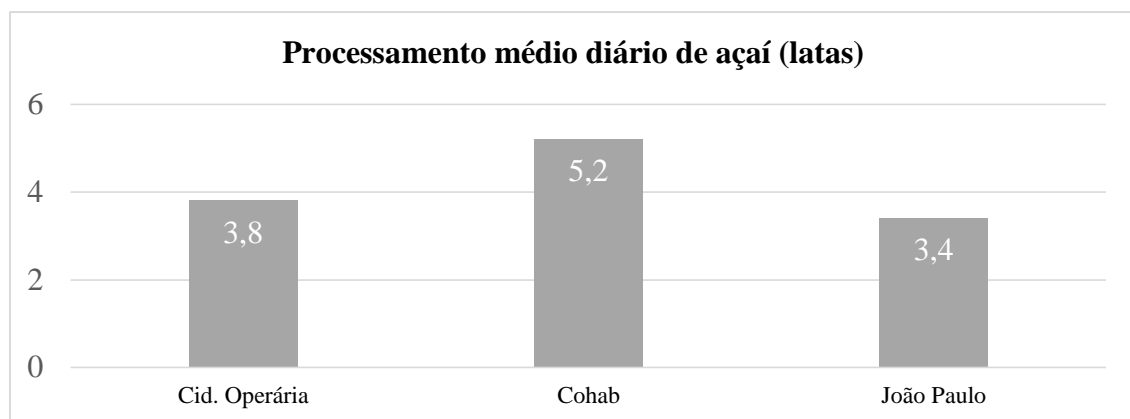


Figura 1. Processamento médio diário de açaí/latas nas feiras de São Luís-MA.

Embora a exploração do açaí apresente grande possibilidade de alavancagem e desenvolvimento da economia regional, a logística e, principalmente o transporte da região produtora até o local de venda, é bastante deficitária, não possuindo uma estrutura mínima de conservação (LIMA *et al.*, 2008). Isso faz com que os frutos percam sua qualidade e gerando ainda um aumento no custo final do produto até chegar aos centros de comercialização.

Em se tratando da venda do açaí por parte de produtores e extrativistas para atravessadores, o preço médio recebido pelo produtor por lata, de acordo com os entrevistados, varia entre R\$45,00 e R\$85,00 a lata (considerando que uma lata de fruto de açaí rende 14 litros de vinho). Em se tratando da venda do açaí por parte dos comerciantes entrevistados, o preço médio recebido por litro, de acordo com os entrevistados, varia entre R\$10,00 e R\$15,00. Essa variação se dá pela sazonalidade da produção e oferta de matéria prima. Esse aumento ocorre porque são adicionados alguns custos logísticos finais do processo produtivo, como o preço do frete e do combustível gasto para o transporte destes, além da atuação dos atravessadores. Conforme Lima *et al.* (2013), tais fatores encarecem o custo do produto, que recai sobre o consumidor.

Com relação à variável renda real mensal dos comerciantes, observou-se que os entrevistados que obtêm renda mensal de 2 salários mínimos e 3 salários mínimos representam percentual de 33% cada. Entretanto 20% dos entrevistados adquirem renda mensal de apenas 1 salário mínimo. Em contrapartida 14% dos comerciantes logram renda mensal acima de 3 salários mínimos, visto na Figura 2. Santana (2004) destaca que as agroindústrias estão entre as cinco atividades mais dinâmicas da Região Norte sendo capaz de movimentar a economia interna e as atividades ao longo de sua cadeia produtiva.

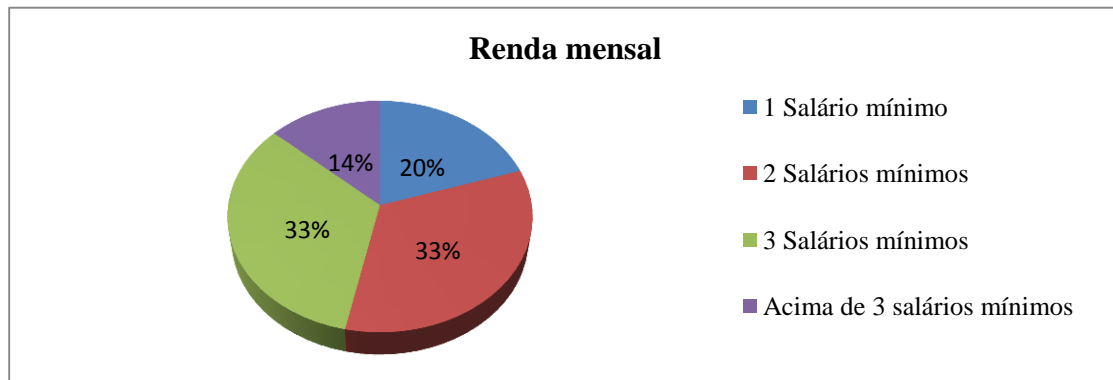


Figura 2. Percentual da renda mensal dos vendedores de açaí.

Conclusões

As condições de extração e produção da polpa de açaí variam de feira para feira, às vezes mesmo no próprio bairro. A maior parte do açaí produzido na região do estudo é proveniente de açaizais nativos, oriundo do interior do Estado do Maranhão. No entanto existe uma pequena parcela oriunda de plantios comerciais.

O fruto do açaizeiro é um produto que apresenta variações de preço em função da safra, sendo que a produção dos frutos é determinada em função de uma época de alta e de baixa produção, que sofrem variações segundo a região de origem.

É clara a necessidade de políticas públicas que ajudem a superar os obstáculos colocados acima e a aumentar a oferta de açaí para atender aos consumidores locais e aos consumidores externos de açaí.

Literatura citada

Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). Conjunturas Mensais. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/11_02_01_08_11_54_conjunturaacaijaneiro2011..pdf>. Acesso em: 15 jul. (2011).

LIMA, E. U.; HOMMA, A. K. O.; TAHIM, E. F.; BRIENZA JÚNIOR, S.; TAVARES, F. B. **O arranjo produtivo local (APL) do açaí na ilha de Arumanduba (Abaetetuba/PA): Um estudo de caso na comunidade Nossa Senhora da Paz.** Apres. Oral. 51º Congresso da Sober. Belém - PA, 21 a 24 de julho de 2013.

LIMA, M. A. V.; MAIA, L. F. T. ALVES; GOMES DA SILVA, J. L. **O potencial econômico do açaí na mesorregião do Marajó.** X Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VI Encontro Latino de Pós Graduação, Universidade do Vale do Paraiba, 2008.

SANTANA, A. C. Análise do desempenho competitivo das agroindústrias de polpa de frutas do Estado do Pará. **Revista de Economia e Agronegócio**, v. 2, n. 4, Out/Dez, 2004.

SILVA, M. D.G.C.P.C.; BARRETTO, W.D.S.; SERÔDIO, M.H.. **Comparação nutricional da polpa dos frutos de juçara e de açaí.** Disponível em: http://www.inaceres.com.br/downloads/artigos/acai_jucara.pdf. Acesso em 30 jan. 2012.